

Políticas públicas de saúde no contexto pandêmico: uma análise de ações realizadas no município de Redenção no ano de 2020

¹Taylane da Silva Nascimento

²Prof. Orientador: Pedro Rosas Magrini

RESUMO:

O quadro de contaminação da covid-19 causa uma grande preocupação na sociedade, economia e no campo científico. A doença, covid-19, foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. A partir dessa catástrofe, este trabalho tem o objetivo de analisar as medidas realizadas pela prefeitura do município de Redenção, no estado do Ceará, durante o ano de 2020 para conter o avanço da doença. Organismos da saúde e do campo científico apontam para a necessidade do isolamento social como uma das principais práticas de medida segurança e enfrentamento da doença. Porém, por outro lado, esta prática afeta o emprego e as condições de vida da maioria da população e a produtividade econômica dos países.

Palavras chaves: Políticas públicas - Covid-19 - Município de Redenção.

1

¹ Graduanda no curso de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: taylanesilva64@gmail.com

2

² Pós-Doutor em Antropologia Social (UFSC), professor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: pedromagrini@unilab.edu.br

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	6
3 REFERENCIAL TEÓRICO	7
3.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA	8
4 RESULTADOS.....	10
4.1 RECEITAS E DESPESAS DE REDENÇÃO COM A COVID-19.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	18

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi um ano atípico, onde o mundo encontrou-se diante de uma pandemia ocasionada por uma doença grave, chamada Covid-19, popularmente conhecida como o novo coronavírus, provocando desafios no sistema de saúde global. Deste modo, o mundo precisou iniciar medidas a fim de diminuir o número de infectados e diminuir os impactos ocasionados por essa situação.

Tornou-se extremamente importante a discussão sobre a contaminação por Covid-19, pois, há um avanço exponencial de sua infecção. Evidências disponíveis pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no ano de 2020, apontam que o coronavírus pode se espalhar por contato direto ou indireto (por meio de superfícies ou objetos contaminados).

O quadro de contaminação da covid-19 causa uma grande preocupação na sociedade, na economia e no campo científico. A doença, covid-19 foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, e no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. O primeiro caso no Brasil foi registrado no estado de São Paulo, provavelmente de pessoas que chegaram de viagem de outros países.

Assim, as medidas recomendadas, pelas autoridades de saúde, se dão por ações de isolamento social, nem sempre rígidas e muitas vezes contraditórias. Tais ações foram endossadas, inicialmente, quando países como Estados Unidos da América, Reino Unido e, especialmente a Itália, optaram por prosseguir suas atividades sem realizar o distanciamento social, favorecendo uma postura negacionista que perdura até hoje, felizmente em poucos lugares, mas, infelizmente, um desses locais é o Brasil. Com o crescimento exponencial da doença, aumentou bastante a demanda em serviços de Unidades de Terapia Intensivas (UTI) para tratamento dos pacientes, serviços esses escassos, além de medicamentos específicos para a intubação, entre outros. No entanto, ao passo que é recomendado o isolamento social em busca de conter o avanço do covid-19, a estrutura econômica se torna prejudicada, sobretudo em uma sociedade com

desemprego em alta, flexibilização trabalhista, aumento do trabalho informal e avanço da extrema pobreza.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os governos estaduais e municipais têm autonomia para combater e prevenir o coronavírus, sobretudo depois da apatia negacionista do governo federal. Com isso, cada estado analisou as devidas maneiras para conter o avanço do vírus em seus respectivos territórios. Nessa perspectiva, o estado do Ceará optou pelo lockdown no início da pandemia, mesmo que esse termo não tenha o mesmo significado prático que as ações vistas na Europa, por exemplo.

A partir desse cenário, o interesse pelo tema pesquisado surge pelo o momento atual que a sociedade vive, onde o mundo inteiro está passando por uma pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. Como é uma doença nova, ainda existem poucas informações acerca do vírus, porém o que se sabe é que o mesmo já matou milhões de pessoas no mundo inteiro, causando um colapso nos sistemas de saúde, sobretudo no Brasil, atual epicentro da pandemia. É nesse contexto que se faz necessário pensar em políticas públicas voltadas para a saúde com a finalidade de minimizar o contágio da doença e conscientizar a população das medidas necessárias para evitar a disseminação do vírus.

Com isto, este trabalho tem o intuito de analisar as medidas realizadas pela prefeitura do município de Redenção, no estado do Ceará, durante o ano de 2020. Levando em consideração que trata-se de uma cidade universitária que recebe alunos de países lusófonos e de várias cidades do Ceará. Para atingir os objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, com base em entrevistas, análise de documentos e revisão bibliográfica.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

O presente trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, com uma revisão bibliográfica, análise de documentos e aplicação de uma entrevista. Segundo GIL (2010, p. 50) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

O trajeto percorrido para a realização deste trabalho iniciou-se com uma pesquisa para identificar trabalhos relacionados ao tema em questão, observando o momento pandêmico que teve início no ano de 2020 no Brasil, e que estamos vivendo até os dias atuais, onde o mundo inteiro se vê em uma pandemia ocasionada pelo novo coronavírus.

Diante disso começou uma busca por informações, tentando conseguir uma entrevista com a coordenadora de vigilância em Saúde de Redenção, para obtenção de alguns dados. No dia 02 de março de 2021, na secretaria de saúde de Redenção ocorreu a entrevista com a coordenadora, que respondeu na entrevista algumas perguntas feitas em relação ao começo da pandemia e quais as primeiras medidas que foram tomadas. A entrevista serviu como um complemento dos dados obtidos através do site oficial da prefeitura e nas redes sociais da Secretaria de Saúde.

No site oficial da Prefeitura do município pôde ser coletadas as notas à comunidade e todos os decretos publicados pelo município referentes ao combate à Covid-19. Nas redes sociais da secretaria de saúde eram fornecidos os boletins epidemiológicos diários. No primeiro momento foi feita uma análise prévia dos documentos. Em seguida, foi realizada a interpretação de forma sistemática, comparando com o aparato teórico de maneira que se possa encontrar validade dos resultados.

Os decretos foram analisados de maneira que possa compreender as medidas adotadas pela prefeitura Municipal de Redenção, para combater o avanço da Covid-19. Os boletins epidemiológicos, foram utilizados para a verificação do avanço dos números de casos notificados, testados, monitorados e confirmados no município.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Políticas públicas: origem e conceito

Para entender a origem e a ontologia de uma área do conhecimento é interessante compreender seus desdobramentos, perspectivas e sua trajetória.

A política pública enquanto área de conhecimento e também disciplina acadêmica nasce nos EUA, rompendo ou pulando as etapas seguidas pela tradição europeia de estudos e pesquisas nessa área, que se concentravam,

então, mais na análise sobre o Estado e suas instituições do que na produção dos governos. Assim, na Europa, a área de políticas públicas vai surgir como um desdobramento dos trabalhos baseados em teorias explicativas sobre o papel do Estado e de uma das mais importantes instituições do Estado – o governo -, produtor por excelência de políticas públicas. (SOUZA, 2006, p.22)

Desta forma entende-se que o governo é um produtor de políticas públicas e que as decisões do governo sobre problemas públicos se expandem posteriormente para outras áreas da produção governamental.

Acredita-se que a área de políticas públicas contou com quatro grandes ‘pais’ fundadores: H. Laawell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton. Onde todos tinham uma introdução do que seria política pública.

De acordo com Laswell (1936 apud SOUZA. 2006, p.23) introduz a expressão policy analysis (análise de política pública), como forma de estabelecer o diálogo entre cientistas sociais, grupos de interesse e governo nos anos 30.

Segundo Simon (1957 apud SOUZA. 2006, p.23) introduziu o conceito de racionalidade limitada dos decisores públicos (policy makers), argumentando que a limitação da racionalidade poderia ser minimizada pelo conhecimento racional.

Segundo Lindblom (1959;1979 apud SOUZA. 2006, p.24) questionou a ênfase no racionalismo de Laswell e Simon e propôs a incorporação de outras variáveis à formulação e à análise de políticas públicas, como as relações de poder e a integração entre as diferentes fases do processo decisório o que não teria um fim ou um começo.

Segundo Easton (1965 apud SOUZA. 2006, p.24) contribuindo para a área ao definir a política pública como um sistema, ou seja, como uma relação entre formulação, resultados e o ambiente. Deixa a entender que de alguma forma as políticas públicas recebiam algo de grupos de interesses que influenciavam nos resultados e efeitos.

Ao longo das décadas a definição sobre o que seria políticas públicas foi sendo ressignificado, não permitindo a existência de uma única definição. Uma das diversas definições que há sobre políticas públicas é a de Thomas Dye. Segundo Dye (1984 apud

AGUM. 2015, p.15) é sempre citada como aceitável quanto ao que seria uma política pública, “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”.

Então, outras definições enfatizam o papel da política pública na solução de problemas. Essas definições deixam de lado o seu aspecto conflituoso e os limites que cercam as decisões dos governos. Deixam também de fora possibilidades de cooperação que podem ocorrer entre governos e outras instituições e grupos sociais.

Mesmo as definições minimalistas de políticas públicas podem guiar o nosso olhar para os embates em torno de interesses, preferenciais e ideias que se desenvolvem, isto é, os governos. É viável então dizer resumidamente que políticas públicas é como um campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e quando necessário, realizar mudanças no rumo dessas ações.

3.2 Políticas Públicas de saúde em tempos de pandemia

Tendo em vista que a forma pela qual o estado garante o acesso à saúde aos seus cidadãos, é através de políticas públicas, sendo sua principal política de estado para a saúde pública: o Sistema Único de Saúde (SUS).

Deve-se pontuar a subnotificação associada à dificuldades de efetivação de uma política pública de saúde como o SUS, nos diversos níveis federativos, garantindo o direito social à saúde de todos. Tais dificuldades estão relacionadas com a não priorização da saúde pública, com a má gestão dos recursos financeiros e dos insumos em saúde, mesmo vivenciando um contexto de pandemia. Apesar disso, parece consenso que o SUS tem sido um dos únicos pontos positivos nesse período.

No início da pandemia no Brasil, ainda não tinham exames suficientes para a testagem em uma demanda alta. Então, as recomendações do Ministério da saúde foram, priorização de testes apenas para os casos graves em internados em terapia intensiva. E os demais casos foram recomendados isolamentos domiciliares, tornando-se assim urgente a ampliação de testes para covid-19. Em frente às emergências de saúde pública, no caso desta pandemia, aumentam as necessidades de investimentos sem o acompanhamento orçamentário de médio e longo prazos.

É importante refletir que, com os diversos estudos sobre a contenção da pandemia, o Governo Federal brasileiro, na figura do Presidente da República, parece desprezar esta produção de conhecimento. Tornando-se cada vez mais questionável, com postura de combate ao vírus discordantes daquelas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e pela academia científica.

Em uma pandemia como a que se destaca sobre a humanidade não podia deixar de ter efeitos de maneira prejudicial, onde há um agravamento da crise econômica no Estado brasileiro. Segundo Granemann e Miranda (2020, p.19), “Um discurso razoavelmente coerente segundo o qual a crise econômica em curso, com todos os efeitos deletérios associados que recaem com peso desproporcional sobre as parcelas mais pobres da classe trabalhadora, teria sido causada pela pandemia”. Neste contexto, permitir pensar na vulnerabilidade das populações mais pobres no isolamento social para o enfrentamento da pandemia.

Para o enfrentamento da pandemia do Covid-19, uma das medidas para amenizar os efeitos sociais trazidos pelas medidas restritivas, foi a criação do auxílio emergencial, que em abril foi instituído pela Lei nº 13.982, de 2020.

O auxílio emergencial aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República era um benefício de R\$ 600,00 pago durante três meses, para garantir uma renda mínima aos brasileiros em situação mais vulnerável durante a pandemia do coronavírus, já que muitas atividades econômicas foram gravemente afetadas pela crise. E em setembro de 2020 foi aprovada uma medida provisória de nº 1000, que aumentou o período de pagamento para até quatro parcelas, mas diminuiu o valor para R\$ 300,00.

Tendo em vista os casos de covid-19 no Brasil e no mundo, no quadro abaixo estão expostos os dados da pandemia no ano de 2020. Milhares de pessoas confirmadas com o vírus e mais de um milhão de mortes no mundo por Covid-19.

Quadro 1- Dados da pandemia no ano 2020

Covid-19	Mundo	Brasil
Confirmados	102.260.371	7.484.285

Mortes	1.803.022	191.139
--------	-----------	---------

Fonte: adaptado OMS (2021)

4 Resultados

Redenção é um município brasileiro do estado do Ceará. Localizada a 55 km de distância de Fortaleza, capital do estado. A cidade é dividida por quatro distritos, são eles Antônio Diogo, Guassi, Faísca e Barra Nova. O nome Redenção, oficializado em 1889, faz referência ao fato de a cidade ter entrado para história como a primeira cidade no Brasil a libertar totalmente os seus escravos, em 1º de janeiro de 1883, possui uma população de 26.415 habitantes de acordo com o último censo do IBGE.

Em reconhecimento por ter sido a primeira cidade do Brasil a abolir a escravidão, Redenção sedia a Universidade Federal da Integração Lusofonia-Afro Brasileira (UNILAB), desde 2009. Mas a cidade também abriga vários pontos turísticos que remetem ao fato histórico da libertação dos escravizados.

A cidade abriga o Museu Senzala Negro Liberto, que é composto por casa grande, senzala, canavial e uma moageira. O marco histórico do local é a concessão de cartas de alforria a todos os negros cativos, em 25 de março de 1883, cinco anos antes da assinatura da Lei Áurea.

Os resultados científicos ainda não apresentam consistência para apontar elementos factíveis de melhores medidas para serem executadas. Porém, neste tópico serão apresentadas as ações do município de Redenção que têm sido tomadas para conter o avanço do contágio do vírus e qual o impacto gerado.

A secretária municipal de saúde, foi a principal responsável durante a pandemia por garantir que fossem tomadas as melhores decisões a fim de diminuir o contágio e garantir o melhor tratamento para os contaminados, coordenada pela coordenadora da vigilância em saúde, a enfermeira Bruna Monik Moraes de Oliveira, conta com cerca de 500 profissionais de saúde. No município há 21 postos de saúde distribuídos pelas comunidades e conta também com o Hospital e Maternidade Dr. Paulo Sarasate.

O município utilizou suas redes sociais para realizar comunicados oficiais para a população. No site oficial da prefeitura de Redenção podem ser acompanhados os decretos publicados. No período do mês de fevereiro até dezembro de 2020 a cidade de Redenção tinha publicado 42 decretos, sendo 21 relacionados à Covid-19.

No dia 18 de março por meio do site da prefeitura foi publicado o primeiro decreto oficial da cidade, decreto nº13/2020. Onde decretou-se situação de emergência em saúde e as medidas para o enfrentamento e contenção da infecção humana pelo Coronavírus. No decreto publicado houve a suspensão de atividades educacionais presenciais em todas as escolas da rede de ensino pública municipal, entre outras atividades suspensas no município.

Com o decreto de estado de emergência, o município iniciou com um processo de reestruturação em suas atividades de atendimento. Houve alterações e ampliações no atendimento de marcações de exames e nas secretarias de Cultura e de Desenvolvimento Social, foram suspensas atividades que pudessem aglomerar pessoas.

No dia 20 de março houve a suspensão das aulas para as demais redes de ensino (entrou em vigor no dia 23 de março) seguindo a recomendação do Estado do Ceará. Além disso, houve a interrupção da feira livre.

Por meio do perfil oficial da secretaria de saúde de Redenção, são postados os boletins epidemiológicos, que informam a população sobre quantos casos já foram confirmados, quantos estão em investigação e sobre os óbitos ocorridos. O primeiro caso foi confirmado na cidade no dia 05 de abril de 2020 e até o dia 31 de dezembro de 2020 a cidade tinha confirmado 1873 casos e 46 óbitos.

A prefeitura de Redenção iniciou suas ações públicas de combate à Covid-19 no dia 13 de março, dia no qual foi divulgado o primeiro comunicado nas redes sociais da secretaria de saúde do município junto a Prefeitura, foi divulgado com intuito de promover o acesso à informação e aos cuidados básicos para proteção contra o coronavírus.

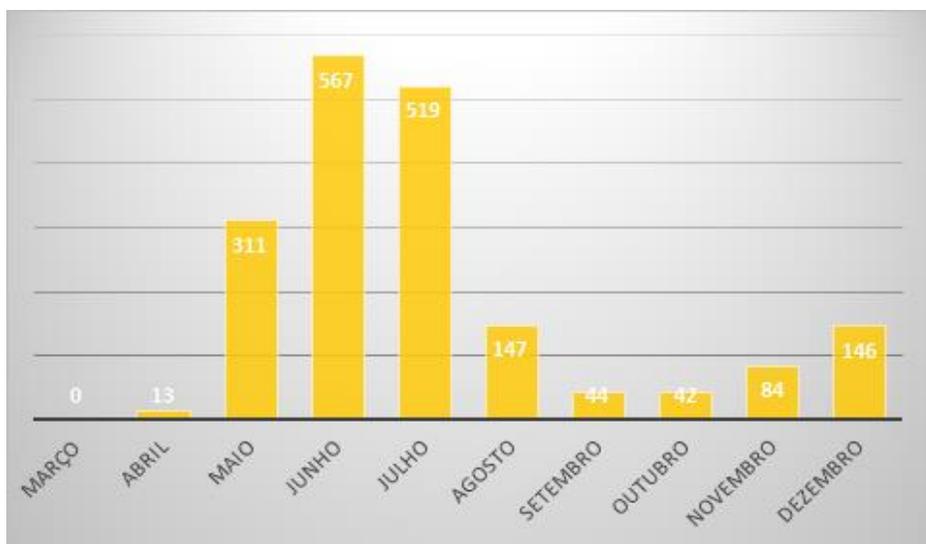
Nesse período, destaca-se o direcionamento do município para o distanciamento social, constatando a presença de postagens em redes sociais, das quais eram vídeos com a presença de agentes da saúde do município convidando a permanecer em casa. Além do vídeo, houve a postagem de banners no perfil oficial da Secretaria de Saúde com o termo “#FIQUEMCASA”.

Na entrevista feita no dia 16 de março para a rádio local, onde a prefeitura de Redenção por meio da secretaria da saúde comunicou a população redencionista sobre o plano de contingência Municipal para o enfrentamento a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).

No dia 3 de abril, a prefeitura precisou realizar uma postagem para desmentir um áudio falso que estava sendo transmitido nas redes sociais. O áudio falso teria informações de um possível óbito de um cidadão que estava internado no hospital de referência em Fortaleza, onde dizia que a informação contida no áudio teria sido repassada pela Secretaria de Saúde do município. O ocorrido foi comunicado às devidas autoridades policiais e seguiu em investigação.

Nos boletins epidemiológicos têm as informações de quantos casos suspeitos, positivos e os óbitos ocorridos. Na Figura 2 apresenta-se o crescimento de casos confirmados desde do primeiro mês que houve caso confirmado na cidade, até o último mês do ano de 2020.

Figura 1- Casos de covid-19 na cidade de Redenção em 2020



Fonte: Elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

Pode-se inferir na Figura 1 que é alarmante a maneira como houve um salto nos casos confirmados, no mês de abril para maio. Percebe-se que nos meses seguintes continuou aumentando em junho e julho e a partir de agosto ocorreu uma diminuição da taxa de contágio. Deduz-se que nesses meses onde os números de casos confirmados são maiores, que possa ter sido o pico do contágio no município.

Foi procurada a Coordenadora de vigilância em saúde, Bruna Monik, onde a mesma disponibilizou-se para uma entrevista no dia 02 de março de 2021, na secretaria de saúde do município. Perguntada como foram as primeiras medidas a serem tomadas ao ter conhecimento da presença do vírus no estado do Ceará, ela respondeu que foi reunido todos os agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e todos os profissionais de ensino superior da atenção primária, com o intuito de reunir as equipes para capacitar e prepará-las, caso viesse ocorrer algum caso suspeito em Redenção. Também teve outra medida, que foi o monitoramento dos viajantes, pois não tinha até então nem um caso suspeito em Redenção, então foi montado uma equipe, para quem chegasse em Redenção que viesse de outro estado ou outro país, que tivesse chegando de viagem a equipe ia visitar esse viajante, com todas as medidas de precaução, e era dadas orientações e medidas de prevenção principalmente em relação a quarentena. Também houve algumas

situações em que o viajante não aceitava cumprir a quarentena, mesmo que ele não tivesse nenhum sintoma. Era pedido uma quarentena de 14 dias, pois era o período em que o vírus poderia se manifestar e ter algum sintoma caso estivesse contaminado.

Ao ser perguntada se foi criado algum decreto que estabelecia a criação de uma comissão intersetorial de emergência em saúde, coordenada pela secretaria de saúde, a Bruna Monik respondeu que foi criado sim, e foi estabelecido por decreto publicado. Chamado de comitê de saúde e comitê de combate ao Covid-19. O Comitê de saúde é composto pelo secretário, pelos gestores, secretária adjunta, os coordenadores da área covid, representantes do Hospital, coordenação da atenção primária e coordenação da vigilância em saúde. Já o outro comitê chamado de combate ao Covid-19 que é o intersetorial, tem os representantes da saúde, mas também os de outros setores, onde tem o prefeito, o representante da promotoria, representante da administração. Pois o setor da saúde sozinho não teria como carregar todo esse fardo. Por isso a necessidade dos diversos setores para combater de maneira eficaz e mais rápida o Covid-19.

Obtendo mais informações, perguntou-se sobre a necessidade de contratação de mais funcionários na área da saúde e quantos postos de saúde há no município. Atualmente no município há um quadro de 500 profissionais de saúde, foi necessária a contratação para que os serviços de saúde fossem expandidos. Então há mais de 500, entre servidores contratados e servidores já efetivos, pois alguns efetivos foram afastados por serem grupos de riscos, até mesmo por indicação médica, por alguma condição já clínica ou de saúde. No Hospital e Maternidade Dr. Paulo Sarasate, há cerca de 150 profissionais de saúde, devido também ter sido montado uma área de covid lá dentro do hospital, então esse número querendo ou não cresceu. No município tem 21 unidades de postos de saúde, mas além desses estabelecimentos de saúde que são da atenção primária, há o hospital que é uma instituição filantrópica, porém o município conseguiu entrar pra dar uma assistência maior, e existe a parte lá que é particular, porém existe a parte pública também. Além desses estabelecimentos existe um outro tipo de estabelecimento, que não se caracteriza como posto e nem hospital, que é o centro de enfrentamento ao Covid-19, onde faz atendimentos ambulatoriais, que se encontra instalado do distrito de Antônio Diogo.

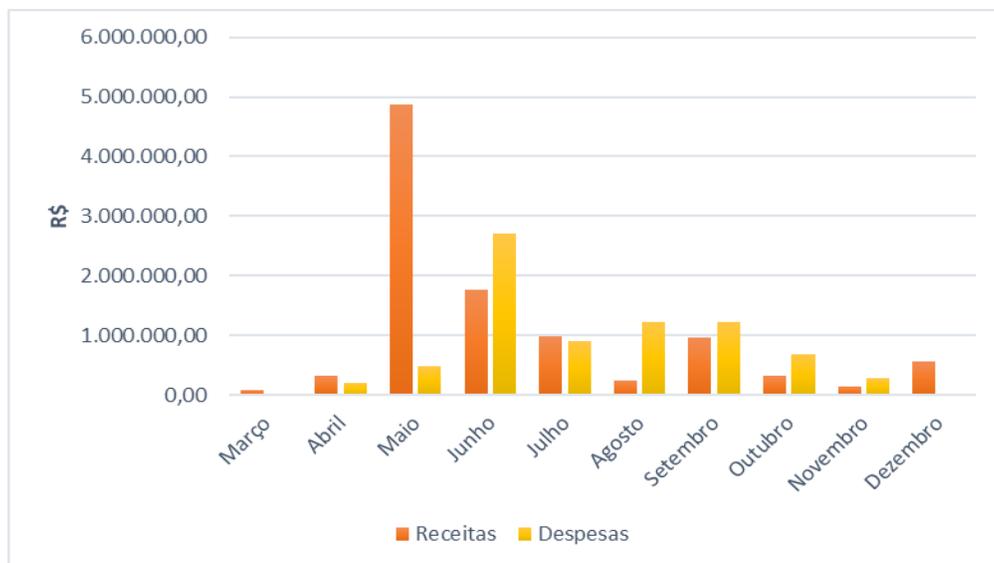
Para saber qual é o tempo após o paciente ser notificado como um caso suspeito, até ser feito o exame e ter o resultado, foi perguntado a coordenadora de vigilância em saúde onde a mesma falou que depende muito da janela imunológica do paciente, que é uma janela de sintomas que o teste vai ser marcado, e o tipos de testes. No início dos sintomas até o sétimo dia, é indicado fazer o teste Swab. Mas caso o paciente já esteja no oitavo dia de sintomas, ele terá que aguardar para fechar a janela imunológica dele, para poder fazer o teste rápido, então o tempo realmente varia, entre a notificação e o dia do teste. Já o tempo de resultado vai variando pois o município depende de um laboratório externo, que fica em Fortaleza, a média era mais ou menos de 10 à 15 dias para o resultado.

Sobre as fiscalizações, foi preciso fiscalizações mais rígidas em estabelecimentos comerciais no município, foi necessário por volta do mês de maio de 2020, colocar uma certa rigidez nos estabelecimentos, pois estava no pico do contágio. As equipes de forma como se fossem de escalas, devidamente identificados como agentes de saúde, onde passaram nos estabelecimentos, onde davam orientações e levando o termo também de advertência, pois no descumprimento do decreto os estabelecimentos poderiam ser penalizados e multados.

4.1 Receitas e despesas de Redenção com a Covid-19

Na Figura 2, é apresentado o demonstrativo financeiro no ano de 2020 com receitas e despesas com o Covid-19 em Redenção. A receita foi formada por recursos do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Fundo Nacional de Assistência Social e do Governo Federal.

Figura 2 - Resumo demonstrativo das receitas e despesas – Covid-19



Fonte: elaboração própria a partir da análise dos dados coletados

Para a elaboração do gráfico foi considerado as despesas empenhadas, algumas das despesas foram: locação de equipamentos médico hospitalar para atender a necessidade do serviço de atenção domiciliar; pagamento de incentivo para servidores municipais concursados em efetivo exercício junto ao fundo municipal de assistência social que trabalham diretamente nas ações de enfrentamento ao Coronavírus; pagamento de incentivo para servidores municipais contratados em exercício que trabalham diretamente nas ações de enfrentamento; despesas com a aquisição de exames de testes rápido para covid-19; aquisição termômetros digitais; aquisição dos equipamentos de proteção individual para os profissionais, de interesse da secretaria do trabalho e assistência social do município e secretaria de saúde do município de redenção; serviços para lavagem e desinfecção dos veículos pertencentes a secretaria de saúde; aluguel e aquisição de equipamentos destinados a implantação de um laboratório de análise clínica, para enfrentamento ao Coronavírus para atender as necessidades da secretaria de saúde; aquisição de medicamentos a serem destinados para uso no atendimento a pacientes em estado grave de covid-19; aquisição de equipamento tipo totem para álcool em gel em p.v.c, para acesso da população na higienização das mãos; aquisição de máscara lavável de uso pessoal para distribuição junto a população de redenção e aquisição de ventilador pulmonar pela necessidade de atender aos pacientes acometidos pelo o Coronavírus em estado grave. (PREFEITURA REDENÇÃO, 2021)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o momento pandêmico que o mundo se encontra, analisar as medidas para conter a proliferação do vírus se tornou algo muito importante no mundo inteiro, mesmo com um cenário incerto, colocado pelo coronavírus. Em meio a tudo isso este trabalho teve o objetivo de analisar as políticas públicas de saúde e as ações realizadas na cidade de Redenção no ano de 2020.

Destaca-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro por tudo que representa e realizou neste período de um cenário incerto. O Brasil teria vivido uma tragédia de dimensões inimagináveis se não tivéssemos um sistema público de saúde, com suas portas abertas para todos que buscaram atendimento. Os esforços, a coragem e determinação dos profissionais de saúde da rede pública do município de Redenção, superando todas as dificuldades impostas por uma doença desconhecida, foram incansáveis e não mediram esforços, os quais estiveram acima das condições individuais e familiares.

Procurou-se por meio desse trabalho analisar as ações realizadas no Município de Redenção, onde analisou-se a contaminação com o novo coronavírus (onde o contágio foi crescente em alguns meses), as receitas e despesas do município com o Covid-19, e os desafios impostos à administração.

Os resultados também demonstram que o município realizou um plano de ação coordenado e realizou investimentos para melhorar o atendimento médico no município, exemplos disso, é a contratação de mais funcionários e de equipamentos hospitalares. Demonstram também as formas de fiscalizações nos estabelecimentos, que ficaram em funcionamento devido serem serviços essenciais, mostrando que houve fiscalizações mais rígidas, para diminuir o fluxo de pessoas nos estabelecimentos, e assim diminuir a proliferação do vírus, e não aumentar os casos de covid-19 na cidade.

Compreendendo a postura adotada no município, os resultados buscaram apresentar como foram feitas ações para tentar diminuir o contágio em Redenção, desde o

início da proliferação do vírus na cidade. Posturas essas que podem ser adotadas ou não por outros municípios ou regiões, a considerar o nível de contágio da doença.

Para pesquisas futuras, recomenda-se analisar o trabalho para 2021, se as ações do município continuam sendo as mesmas, analisar se houve aumento de contaminação pelo Covid-19 ou se foram reduzidos os casos. Analisar também os impactos das ações do município na economia local.

6 REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, Jul/dez 2006.

AGUM, Ricardo. RISCADO Priscila. MENEZES Monique. Políticas Públicas: Conceitos e Análises em Revisão. **Revista Agenda Política**. Vol.3, n. 2, Jul/dez 2015

LASWELL Laswell, H.D. **Politics: Who Gets What, When, How**. Cleveland, Meridian Books. 1936/1958.

SIMON, Herbert. **Comportamento Administrativo**. Rio de Janeiro: USAID. 1957.

LINDBLOM, Charles E. “The Science of Muddling Through”, **Public Administration Review** 19: 78-88. 1959.

EASTONE, D. **A Framework for Political Analysis**. Englewood Cliffs: Prentice Hall. 1965.

LASWELL Laswell, H.D. **Politics: Who Gets What, When, How**. Cleveland, Meridian Books. 1936/1958.

ITO, Nobuiuki Costa. PONGELUPPE, Leandro Simões. O surto da Covid-19 e as respostas da administração municipal: munificência de recursos, vulnerabilidade social e eficácia de ações. **Revista de administração pública**. Rio de janeiro, agosto/2020.

PRODANOV, Cristiano. FREITAS, Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2.ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013.

GIL, C. A. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

RAFAEL, Ricardo de Mattos Russo; MERCEDES, Neto; CARVALHO, Marina Baltazar de; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal; ACIOLI, Sonia; FARIA, Magda Guimarães de Araujo. Epidemiologia, políticas públicas e pandemia de covid19: o que esperar no brasil?. **Rev Enferm Uerj**, Rio de Janeiro, n. 28, p. 1-6, 02 abr. 2020.

SILVA, Letícia Batista; DANTAS, André Vianna (org.). **Crise e Pandemia**: quando a exceção é regra geral. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2020. 249 p.

OPAS. Folha informativa COVID-19 – Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível:< <https://www.paho.org/pt/covid19#contagio>>. Acesso em 10 de Jan/21.

PREFEITURA DE REDENÇÃO. Dados do município. Disponível:< <https://www.redencao.ce.gov.br/>>. Acesso em 12 de Jan/21.

OMS. Painel do Coronavírus da OMS (covid-19). Disponível: < <https://covid19.who.int/>>. Acesso em 12 de Jan/21.

BRASIL. **Lei 13.982/2020, de 02 de abril de 2020. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**, para dispor sobre parâmetros adicionais de caracterização da situação de vulnerabilidade social para fins de elegibilidade ao benefício de prestação continuada (BPC), e estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113982.htm. Acesso em: 09 de abril de 2020.

BRASIL. **Medida Provisória nº 1.000, de 2 de setembro de 2020**. Institui o auxílio emergencial residual para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19) responsável pelo surto de 2019, a que se refere a [Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020](#). Brasília, DF: Presidência da República, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-1.000-de-2-de-setembro-de-2020-275657334>. Acesso em: 09 de abril de 2020.

REDENÇÃO (CE). **Decreto nº 013 / 2020**. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre as medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Redenção, CE: Prefeitura Municipal de Redenção, 2020. Disponível em:

https://www.redencao.ce.gov.br/arquivos/448/DECRETOS_013_2020_0000001.pdf.

Acesso em: 14 jan. 2020.

REDENÇÃO (CE). **Decreto n° 014 / 2020**. Prorrogada as medidas para enfrentamento da infecção humana pelo novo corona vírus (covid-19). Redenção, CE: Prefeitura Municipal de Redenção, 2020. Disponível em: https://www.redencao.ce.gov.br/arquivos/449/DECRETOS_014_2020_0000001.pdf.

Acesso em: 14 jan. 2020.

REDENÇÃO (CE). **Decreto n° 016 / 2020**. Decreta emergência e dispõe sobre a dispensa de licitação (ART 24, IV, LEI 8.666/93) e procedimento para a modalidade pregão para o enfrentamento urgente da pandemia de importância internacional decorrente do coronavírus, e adota outras providências, no município de Redenção. Redenção, CE: Prefeitura Municipal de Redenção, 2020, Disponível em: https://www.redencao.ce.gov.br/arquivos/450/DECRETOS_016_2020_0000001.pdf.

Acesso em: 14 jan. 2020.

ANEXO

Perguntas

1. Como coordenadora da vigilância em saúde, quais as primeiras medidas que você tomou ao ter conhecimento da presença do vírus no Município?
2. Foi criada algum decreto que estabelecia a criação de uma comissão intersectorial de emergência em saúde, coordenada pela Secretaria de Saúde?
3. Poderia informar quantos colaboradores à na secretaria de saúde e quantos postos de saúde tem no município?
4. Atualmente, qual é o tempo após o paciente ser notificado como um caso suspeito, até ser feito o exame e ter o resultado?
5. Foi preciso iniciar medidas mais rígidas de fiscalização em estabelecimentos comerciais? Se sim, (qual a frequência) qual o dia e mês?